

“Achados em Tradução”: Haitianos Apresentam Educação para a Paz em Crioulo a Colegas de Prisão



Postado por *Francisca Matos* a 7 de Agosto de 2019

Foto de *Lucy Collins*

Os reclusos Joseph Paul e Pradel Lucas ficaram tão sensibilizados com o Programa de Educação para a Paz, que quiseram apresentar as sessões de *workshop* aos seus colegas de prisão haitianos da Instituição Prisional de Everglades (ICE) em Miami, na Flórida. Assim, com o apoio dos guardas prisionais e de voluntários externos, iniciaram a tradução dos *workshops* em crioulo haitiano para poderem dar esse benefício aos seus compatriotas que não sabiam inglês.

Joseph, de profissão professor de escola secundária, faz tradução simultânea dos vídeos da Educação para a Paz das conferências de Prem Rawat. Ao longo das sessões, proporciona igualmente uma tradução ao vivo das reflexões e discussões dos reclusos. Eis o que diz Joseph acerca de como o programa teve impacto na sua vida:

“Participar tão diretamente no Programa de Educação para a Paz deu-me a oportunidade de experimentar um presente inato

que redescobri. Este programa melhorou a minha consciência da força, da humildade, da beleza e do amor que eu já possuo, e mostrou-me que, pelo facto de eu ser um ser humano, essas coisas existem dentro de mim. Tenho um sentido renovado de harmonia e apreciação na minha vida, e mais amor e devoção no que diz respeito a valores e preocupações humanísticas.

“Sinto-me honrado por desempenhar as funções essenciais de tradutor de crioulo, o que permite que os *workshops* sejam compreendidos pelos haitianos que, de outra forma, não poderiam participar. Isso também me dá uma melhor oportunidade de compreender o valor da educação para a paz na minha própria vida.

“A minha dedicação a este programa recompensou-me com a capacidade de viver sem ressentimento e amargura, e de experimentar contentamento e serenidade. Estou a aprender a estar em paz comigo próprio.”

Pradel Lucas, um experiente assistente de escritório de advogados, que apoia os seus Colegas reclusos em questões legais, também diz que o seu envolvimento no Programa de Educação para a Paz tem sido uma experiência profundamente comovedora.

“Participar no Programa de Educação para a Paz ajuda-me a compreender o valor de ter paz dentro de mim - um presente divino que não pode ser dado, nem encontrado fora de mim,” diz. “Os vídeos tornaram claro que, sem paz interior, não pode haver verdadeira felicidade; que a paz é uma necessidade, e que ela já se encontra dentro de cada um de nós. Espero que esta mensagem e o Programa de Educação para a Paz cheguem um dia ao Haiti.”

Eis alguns comentários dos outros participantes nas sessões da Educação para a Paz em crioulo na ICE:

“Lembro-me deste ditado: ‘Por vezes, uma decisão errada conduz-te ao sítio certo.’ Eu sei que cometi crimes e que vim aqui parar. Mas se não estivesse aqui, nunca teria sabido do Programa de Educação para a Paz. Estou a encontrar-me a *mim*, o que é o mais importante.”

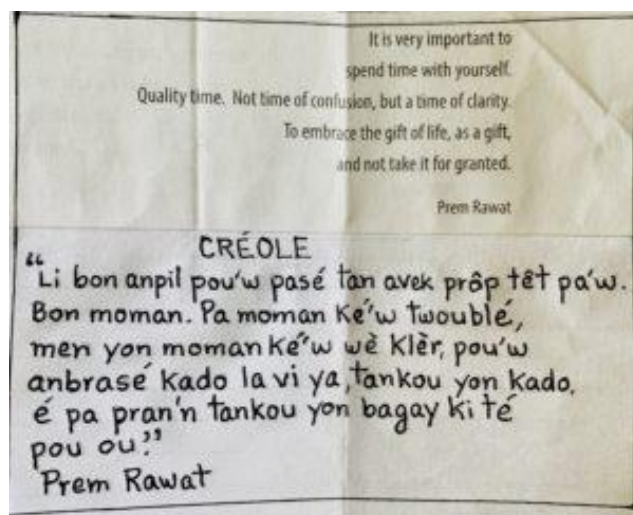
“Este programa é o ponto alto da minha semana. Faltava qualquer coisa na minha vida e isto está a ajudar-me a encontrar isso. É importante que cada pessoa neste mundo tenha acesso a este programa!”

“Por estar a ouvir este programa, estou a aprender a quebrar o ciclo de confusão e escolhas infelizes que me trouxeram à prisão.”

“Tem sido uma honra assistir a estes vídeos. Eles dizem respeito a algo que conheci em criança e que preciso de aprender de novo acerca de mim mesmo. Os vídeos são poderosos. Estou a aprender a importância da respiração.”

“Tenho experimentado mais paz desde que comecei a ouvir Prem em Janeiro, do que nos 18 anos em que aqui estive.”

“Tenho percorrido a minha vida como um morto. Agora ajo de maneira diferente. Trago amor dentro de mim. Estou vivo, estou grato, estou em paz.”



(Os materiais do Programa de Educação para a Paz foram traduzidos em 37 línguas, incluindo o crioulo das Maurícias. Até agora, não tinha havido pedidos para o crioulo do Haiti)